



Informativo

A LUZ DIVINA

Ano 50 - Nº 373 - Novembro / Dezembro 2018

Natal

o nascimento de JESUS

Segundo narra o evangelista Lucas (2:1-20), César Augusto, imperador romano, decretou um recenseamento na Palestina, sob a orientação de Quirino, governador da Síria.

Roma, a grande senhora que dominava o Mundo, desejava saber quantos potenciais pagadores de impostos sustentavam a riqueza e a boa vida de sua aristocracia. Os judeus deveriam ser recenseados em sua cidade de origem, o que provocou vulgar movimento nas estradas e nas cidades.

A estalagem, previsivelmente, estava lotada. O casal acomodou-se num estábulo. Informa o evangelista, no versículo 7: "...e deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o com faixas e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria".

Envolver a criança em faixas era um costume hebreu que tinha por objetivo não apenas aquecer a criança, mas também limitar seus movimentos. Acreditava-se que isso garantiria braços e pernas fortes e sem problemas.

Nesse ínterim, pastores que cuidavam de seus rebanhos, nas cercanias de Belém, foram visitados por um anjo. Este os informou: "Nasceu-vos hoje um Salvador, que é o Cristo-Senhor...". Haveriam de encontrá-lo numa manjedoura, envolto em panos. Outros anjos apareceram e entoaram, em glorioso cântico, a proclamação: "Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra aos homens de boa vontade".

Temos aqui, em breves palavras, o nascimento de Jesus, comemorado festivamente em 25 de dezembro, data magna do Cristianismo, o acontecimento mais marcante da História.

No Natal, que significa nascimento, há um clima de esperança e fraternidade nas comunidades cristãs. Jesus parece mais próximo dos homens. O correto seria dizer que estamos mais perto dele, ante a mística natalina, a exortar a boa vontade, a vontade de ser bom.

A narrativa no Evangelho de Lucas teria por objetivo dar cumprimento a antiga profecia judaica, segundo a qual o enviado divino nasceria em Belém.

Jesus foi tão importante para a História, que a dividiu em duas épocas: antes e depois d'Ele. Por isso contamos os anos a partir de seu nascimento, nos dois sentidos do tempo linear.

César Augusto, por exemplo, nasceu no ano 63 a.C. (antes de Cristo), e morreu em 14 d.C. (depois de Cristo). Usa-se, também, no segundo caso, a abreviatura a.D. do latim *anno Domini* (no ano do Senhor).

Essa mudança ocorreu no século VI, a partir dos cálculos efetuados por Dionísio, um monge e escritor cristão que, em face das

limitações de seu tempo, errou em alguns anos. Sabemos hoje que Jesus nasceu aproximadamente quatro a seis anos antes da data fixada. Desconhece-se o dia exato do nascimento de Jesus.

No século IV as autoridades religiosas optaram por 25 de dezembro, que marcava o início das festas populares da primavera, a suceder o inverno. Era a vida recomeçando após a morte simbolizada pelos meses frios.

Considerava-se o nascimento de Jesus o marco do renascimento espiritual da Humanidade, assim como o dia sucede a noite e a vida sucede a morte.

Centralizemos nossa atenção no que há de relevante em seu nascimento, destacando o objetivo de sua missão. Ele veio ensinar como construir o Reino Divino, a partir do alicerce fundamental – o amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Jesus preferiu nascer numa das mais obscuras províncias do império, longe do poder, filho de humilde carpinteiro. Por que semelhante escolha?

Para entender isso, consideremos o fato fundamental que distingue Jesus dos líderes religiosos em geral: Ele foi o único que, em todas as circunstâncias, exemplificou sua mensagem. Viveu seus ensinamentos.

Ensinava que devemos perdoar e culminou por perdoar seus algozes na cruz. E ao retornar à convivência dos discípulos, na gloriosa materialização, longe de admoestá-los por tê-lo abandonado no momento extremo, simplesmente os saudou com o carinho de sempre – "a paz esteja convosco", convocando-os depois à gloriosa disseminação de seus princípios.

Exemplificava, assim, uma lição ainda não assimilada pela Humanidade: o valor de um homem não pode ser medido por sua origem, por sua profissão, pelo dinheiro, pela posição social, pelo poder que acumula, mas pelo seu empenho em contribuir para a harmonia e o bem-estar da sociedade em que vive, seja ele o presidente da república ou o mais humilde trabalhador braçal.

Por isso, em qualquer tempo, devemos avaliar se já iniciamos uma nova contagem do tempo em nossa vida. Se já podemos comemorar o ano Domini, aquele ano decisivo do nascimento de Jesus em nossos corações.

É fácil saber. Considerando que sua mensagem sintetiza-se no espírito de serviço em favor do bem comum, basta avaliar quanto de nosso tempo fazemos um tempo de servir.

Fonte: Resumo da mensagem no Livro Paz na Terra, de Richard Simonetti.

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h00 às 18h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15
Sábados, das 10h45 às 15h00

Grupo Mãe Benvinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)
Segundas-feiras, das 13h00 às 14h00
Sábados, das 16h00 às 17h00

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos) Terças-feiras, das 19h30 às 21h30
A porta de entrada será fechada às 20h15

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

Área de Ensino - Cursos

CIAEETM - Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho Educação e Treinamento Mediúnicos (SEDE)

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15

CCAM - Curso de Complementação e Aperfeiçoamento Mediúnico

Terça-feira, das 20h00 às 21h45 - Casa Luz
(Noturno: a porta de entrada será fechada às 20h15)

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 13h00 às 16h45 - Casa Luz

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Sábados, das 9h00 às 11h00 - Casa Luz

Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h45 - SEDE

Social

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

Médico: Sábados, das 9h00 às 11h00 (cadastramento)

Dentário: Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30

Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00 - Sábados, das 9h00 às 17h00

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 15h45

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras, das 17h30 às 23h00

Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00
Travessa Carlos Alberto G. Kfoury, 51 - Casa Luz
Entre nºs 671-721 da Av. Horácio Lafer

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743 - Itaim Bibi - SP
Quartas-feiras, das 17h30 às 20h00
Sábados, das 10h30 às 16h00

Área Bibliotecária

Livraria / Biblioteca Circulante

Segundas-feiras, das 13h00 às 16h00
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00
Sábados, das 11h00 às 16h00

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente
"A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi
CEP 04538-083 - São Paulo - SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP - fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt - fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira / Renato Alberto Gianatácio

Redatores:

Equipe da área de divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Maria de Lourdes A. V. Magri
Willian Rigon Pardo / Verônica Alves Borges

Manutenção Site:

Marcio Rubens Rigon

Distribuição interna e gratuita
Impressão: AtivaOnline Editora e Indústria Gráfica Ltda.
Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, no Posto de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: Liberdade!
- 04 Curso às Gestantes
Agradecimento: Ambulatórios Médico e Dentário
- 05 Palestra: "O Espiritismo esclarece, consola e liberta" / Heloísa Pires
- 06 Aconteceu: Grupo Manoel Philomeno de Miranda
Atendimento Espiritual: Paulo Neto
Presença do Natal: Senhor Jesus!
- 07 O esopo da pobreza: Francisco de Assis
Aprendizes do Evangelho: "A fé sem obras é uma lâmpada apagada"
- 08 Palestra: O Livro Espírita como instrumento ao progresso
/ Vera Cecília Antônio Borges
- 10 Pintura Mediúnic
Coral "A Luz Divina"
- 11 Falecimento: Zibia Gasparetto
Na noite de Natal
- 12 Recomeçar: Novo ano, novo recomeço
Psicografia: Jesus, louvado sejas!
- 13 Oração à Pátria brasileira
- 14 Evangelização Infantil: A Escola da Alma ensinando a viver!
- 15 Área de Ensino: A Caminhada da Alegria
- 16 Natal do Coração
Atividades da "A Luz Divina"
Assistência Espiritual



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail: divulgacao@aluzdivina.org.br

Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação

Liberdade!

Neste findar de 2018, diante de tantos questionamentos históricos e políticos, sofremos o bombardeio de informações através da mídia, que o avanço tecnológico permite, de manhã até de noite, e no meio disso tudo surgiram as *fake news*, incitando e confundindo a todos.

Sentimos a agressão ao nosso modo de pensar e entender os fatos. Constatamos o antagonismo entre familiares e amigos. Enquanto, tudo isso parece catastrófico, na ordem geral da Natureza, tudo tem um sentido maior para que haja expiação, regeneração e renovação na Terra.

Somos livres para pensar e fazer e isto não têm preço.

Fomos escravos, perseguidos e sempre buscamos a liberdade e a dignidade, e conseguimos nos tornar livres graças às lutas que muitos dos nossos antecessores passaram, por milhares de anos, antes da vinda de Jesus e depois de sua partida.

Na máxima do Cristo, encontramos: “Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam, a fim de serdes filhos do Vosso Pai que está nos céus e que faz se levante o Sol para os bons e para os maus...” (Mateus, 5:43-47)

Existe uma liberdade absoluta para o homem?

Não. Os homens necessitam uns dos outros para viver. O sofrimento ainda faz parte da nossa caminhada e de nosso aprendizado.

Desde que haja dois homens juntos, há direitos e obrigações para ambos que terão de ser respeitadas e isto os leva a partilhar, uma “liberdade relativa”.

Um Amigo Espiritual nos alerta: “Na infância espiritual, a alma confunde liberdade com anarquia, pretendendo utilizá-la apenas em benefício próprio, mal atentando para os débitos angariados ao prejudicar seus irmãos em nome de uma suposta liberdade de ação”.

Liberdade pressupõe responsabilidade. Tudo o que fizermos nos será imputado frente à eterna “Lei de Justiça, Amor e Caridade”.

O homem, tendo a obrigação de respeitar seu semelhante, permanece senhor de si, pois essa condição é um direito que lhe vem da Natureza, é um direito que adquiriu como criatura imanada do Criador.

Então, reavaliando os nossos questionamentos, meditemos naquilo que possivelmente fizemos em vidas passadas, e que pela bênção de Deus, não nos lembramos, mas certamente assumimos o compromisso de resgatar nesta vida.

E o que dizer da escravidão que alguns homens se utilizam para sujeitarem outros, pela força, para servirem aos seus interesses? É uma violação da Natureza e o homem que a pratica se embrutece, degrada-se moral e fisicamente e viola uma lei divina.

Jesus já deixou claro quando disse: “Aquele dentre vós que quiser ser o maior e ser o primeiro, seja vosso servo; assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida pela redenção de muitos”. (Mateus, 20:20-28).

Jesus, o Redentor, veio para nos libertar da ignorância e nos dar Vida em abundância. Somente os homens libertos de quaisquer preconceitos podem aceitar e participar desta liberdade.

Quando dizemos: “o sol brilha para todos” é uma verdade. Todos os homens nascem com a mesma fragilidade, estão su-



jeitos às mesmas dores, adoecem, morrem e se decompõe da mesma forma. Deus não concedeu superioridade a nenhum homem, nem pelo nascimento, nem pela morte. O que os distingue é o seu Espírito, é o esforço próprio que cada um faz para evoluir, revelando suas qualidades morais.

Mas quando é que o homem goza de liberdade absoluta?

É pelo pensamento, que não conhece fronteiras! Os homens podem impedir a sua manifestação, mas não aniquilá-lo!

O homem vive, respira e permanece onde está seu pensamento, que não mede distâncias nem tem obstáculos. O pensamento tanto molda a felicidade como pode levá-lo à destruição de seus ideais.

O homem tendo liberdade absoluta de pensamento é responsável por ele. Nenhum homem tem o direito de colocar entraves à liberdade de consciência do outro, porque somente a Deus pertence o direito de julgar a consciência do homem.

Contudo, perguntamos se em nome da liberdade devemos deixar que se propagem ideias ou doutrinas perniciosas? Não seria nosso dever procurar interferir e conduzir para a verdade essas criaturas?

A liberdade de pensamento levou o homem a outra grande aquisição: o livre-arbítrio, instrumento valioso que Deus colocou em sua mão.

Por isso Jesus nos recomendou tantos ensinamentos profundos e, para nossa compreensão, difíceis de colocar em prática: “Amai os vossos inimigos...”

Foi-nos concedida a liberdade e não podemos abrir mão dela e com ela façamos o melhor para o progresso. E nunca retroceder, como nos ensina a Doutrina Espírita.

O tempo que se aproxima, mais uma vez é o tempo de abrir o coração rememorando a vinda de Jesus entre nós e deixar que as nossas ações, as nossas palavras, o nosso amor se dirijam a todas aquelas criaturas que necessitam do nosso amparo.

(O Livros dos Espíritos – A Lei de Liberdade – capítulo X.
O Evangelho Segundo o Espiritismo – capítulo III.)

CURSO ÀS GESTANTES

Curso às Gestantes
"A LUZ DIVINA"



Queremos parabenizar e agradecer a equipe de profissionais e auxiliares, coordenados pela irmã Mary Katsumata, que mais um ano levou adiante o trabalho de atendimento às gestantes, com muita dedicação e amor, auxiliando as parturientes com as informações necessárias para sua saúde e bem-estar, bem como dos respectivos bebês.



Agradecemos as doações recebidas para compor os enxovais, e neste fim de ano, transmitimos nossos votos, desejando um Feliz Natal a todos os lares! Que o Ano Novo

venha repleto de esperanças renovadas. Em 2018, o Curso realizou-se em nove (9) turmas, de fevereiro a novembro, encerrando-se em 30/11/2018.

Foram atendidas também, em caráter de urgência, durante o ano, as parturientes sem participação no Curso, com enxovais contendo itens novos e seminovos.

As Inscrições para o Curso estarão abertas a partir de 14 janeiro de 2019, com a primeira turma se iniciando em fevereiro de 2019.

Área de Assistência Social
/ Área de Ensino

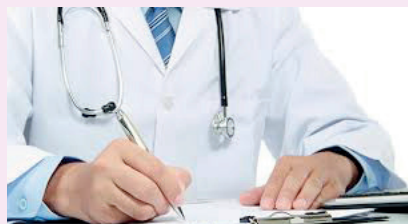


AGRADECIMENTO

Ambulatórios Médico e Dentário

Desejamos apresentar os nossos agradecimentos à equipe de Médicos, Dentistas e Auxiliares, que trabalham quase no anonimato, durante todo ano, em nossos Ambulatórios.

Em nome da Família "A Luz Divina" e de todos aqueles que foram atendidos em suas necessidades de saúde, recebam através deste veículo, o nosso abraço fraterno, desejando-lhes um Natal muito feliz, bem como aos seus



familiares, e que o Ano Novo venha repleto de conquistas em suas vidas profissionais, para benefícios de todos



que os procuram.

Que a Luz do Divino Mestre os envolvam!

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da "A Luz Divina".

“O Espiritismo esclarece, consola e liberta”

Tivemos o prazer de receber, mais uma vez, a visita da Professora Heloísa Pires, no dia 03 de outubro de 2018, que iniciou sua palestra sob o tema **“O Espiritismo esclarece, consola e liberta”** nos dizendo:

Antes da vinda de Jesus, foram enviados os sacerdotes druidas entre os Celtas, nas Gálias, que trouxeram a religião espiritualizada, que Kardec compara na Revista Espírita sob o título “Druidismo e Espiritismo”.

Jesus disse a mesma verdade, causando a maior revolução moral em todo o planeta: “Amar ao próximo como a si mesmo”. Essa verdade faz com que os indivíduos se modifiquem para melhor e compreendam o real sentido da vida.

No século 19, um sacerdote druida reencarnou para nos trazer um exemplo concreto de amor. Ele demonstrou a fé inabalável e a compreensão de que o sentido da vida é exemplificar a força, a coragem, a alegria para construirmos um mundo de paz, sem violência e sem dores. Essa verdade fez com que os druidas, já naquele tempo, não temessem a morte.

Como essa verdade pode nos consolar num tempo com tantas novidades tecnológicas?

O mundo que criamos, embora os indivíduos carreguem rótulos religiosos, é um mundo materialista, ainda sem Deus. É um mundo onde os próprios pais educadores, muitas vezes, não compreendem seu papel de educação, como disse Carl Jung.

O Espiritismo tem um aspecto existencialista, espiritualista e espírita no sentido de estudo do Ser que se dilata no estudo dos seres inter existenciais, nos esclarecendo que nos projetamos através de um corpo físico perecível, mas delicado, em um mundo material e projetamo-nos em um mundo espiritual com outro corpo que chamamos de perispírito.

Através dos séculos, nós que somos luzes, centelhas etéreas, estamos revestidos de um corpo de energia que varia, conforme a nossa evolução espiritual, diz Kardec, no livro “A Gênese”.

Quanto mais conseguimos compreender qual a finalidade da existência, quanto mais corajosos nos tornarmos perante os problemas existenciais, quanto mais nos libertarmos do medo da morte, que não existe, do medo da doença, que nos permite crescimento e desenvolvimento, atingimos a finalidade do esclarecimento que o Espiritismo nos traz.

O esclarecimento que nos liberta é o desenvolvimento da fé raciocinada, apresentada por Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, que revive os ensinamentos do Mestre Jesus.

No livro “A Gênese”, está escrito de maneira clara e fácil que conseguiremos nos libertar de nossa dificuldade quando compreendermos a verdade espiritual.

Heloísa Pires falou-nos ainda sobre a Providência Divina, abriu um parêntese para citar Herculano Pires que nos disse: “Deus é o imanente, é força, é luz que se espalha por todo Universo, é amor incondicional e é misericórdia”.

Ela se referiu às Leis Morais contidas em *O Livro dos Espíritos*. Explicou que Kardec falou sobre a antimatéria, que depois foi confirmada pela Ciência, mas, tudo que existe foi criado pelo fluido cósmico, sobre o qual o pensamento de Deus age e constrói.

O nosso pensamento cria, transforma, modifica o mundo

a nossa volta. Somos tão competentes no desenvolvimento tecnológico, mas ainda ineficientes no desenvolvimento moral. Temos dificuldade em compreender quão grande e forte é o nosso pensamento modificador.

Kardec nos diz que é esta capacidade de fé raciocinada que o Espiritismo nos convida a ter porque somos filhos de Deus, podemos ser úteis a nós mesmos e à sociedade. As mãos que trabalham e ajudam e as que se curvam sobre os próprios filhos e sobre os filhos alheios para ensinar a ler e escrever, as que se estendem em auxílio aos idosos traduzem o que Jesus nos pediu: “Amar ao próximo como a si mesmo”.

A casa espírita nos liberta e faz um trabalho de educação com o encarnado e com o desencarnado e os pensamentos a nós ligados. Se estivermos todos ligados, na medida em que melhoramos o nosso pensamento, melhoramos o pensamento de um grupo a nós ligados.

Se Deus vela por nós, se Jesus prometeu velar por nós, se cada um de nós tem um Anjo da Guarda, como nos apresenta Kardec em “O Livro dos Espíritos”, como duvidar dessa celestial proteção?

Este “Anjo da Guarda” nos envolve para pensarmos de forma melhor, cuida dos nossos problemas, mas, de vez em quando ficamos tão mergulhados nas sombras que ele tem o direito de se afastar (questão 495).

Temos um exército de luzes nos envolvendo. O Espiritismo nos dá os recursos quando comparecemos com perseverança à casa espírita, mudando nosso teor mental, estudando, trabalhando e recebendo a assistência espiritual.

Vamos nos permitir ler os livros de Kardec. Se estiver com problema, faça uma prece, leia o Evangelho, não se esqueça do dia da semana e dos dias de ida à casa espírita.

Somos indestrutíveis espiritualmente, somos especiais, pois temos o gene Divino e vamos fazer da Terra um mundo de paz, de alegria, sem violência, onde aqueles que não quiserem caminhar no sentido da Luz, não por castigo, mas por consequência e necessidade, serão levados a reencarnar em mundos primitivos, onde aprenderão o que nós temos nos esforçado para aprender: “A arte de viver e ser feliz e o desenvolvimento da Fé raciocinada”.

Helóisa Pires

Trechos da palestra proferida em 03 de outubro de 2018, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.



Sua saúde de dentro para fora!

Maria do Carmo M. Ferreira
Psicóloga Transpessoal / Alquimista
CRT/SP 50120

Cel: 98187-6862
E-mail: espacosintonia@uol.com.br
Rua Núncio Petrella, 305 - Sala 1
São Paulo - CEP 05353-240

ACONTECEU

GRUPO MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA

7ª Semana de Prevenção e Reflexão sobre Álcool, Tabaco e outras drogas



A “Semana de Prevenção e Reflexão” se compôs de palestra inicial e apresentação de vídeo em **07/11/2018**, abordando a dependência química e as influências físicas e espirituais e, nessa noite, a equipe colocou-se a disposição para responder às perguntas do público e dar esclarecimentos.

Em **10/11/2018**, fomos agradecidos com a palestra do confrade Marco Antônio Maiuri Miranda, que falou sobre a dependência química e as influências e consequências no perispírito (corpo espiritual).

As palestras encontram-se disponibilizadas em gravação no site www.aluzdivina.org.br/página_inicial/palestras_sobre_drogas.

ATENDIMENTO ESPIRITUAL



PAULO NETO, médium de cura, esteve na “A Luz Divina” nos dias **26 e 27 de outubro de 2018**, dando atendimento espiritual a todos que o procuraram. A Instituição colocou à sua disposição as dependências da Casa e os trabalhadores voluntários e médiuns para dar suporte ao atendimento espiritual. Nos dois dias, **foram atendidas 1.159 pessoas**.

Paulo Neto reside em Campinas-SP. É Capitão Reformado do Exército e, desde que entrou para a reserva, dedica seu tempo atendendo inúmeras pessoas, necessitadas de tratamento para o corpo e para a alma, viajando por todo o Brasil e para o Exterior. A mediunidade de cura de Paulo Neto manifestou-se cedo, no tempo que ele ainda era soldado e atendia aos companheiros doentes, obtendo êxito no tratamento.

Ressaltamos que o atendimento é totalmente gratuito, e a pessoa somente deve trazer uma garrafa de água para ser magnetizada. Paulo Neto lembra sempre a todas as pessoas:

“Deus é quem cura, e nós humildemente fazemos o nosso pedido a Ele. Peçam com fé porque nossos Amigos Espirituais se fazem presentes” e ora fervorosamente:

“Deus, nosso Pai, que sois todo poder e bondade, dai a força àquele que passa pela provação, dai à luz àquele que procura a verdade; ponde no coração do homem a compaixão e a caridade. Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes!” (Prece de Cáritas – parcial)

PRESENÇA DO NATAL



Senhor Jesus!

Ante o Natal que reaparece,
Temos o coração no júbilo da prece,
Ao trazer-te, Senhor, a nossa gratidão;
Toda a Terra de hoje é um caminho de luz,
A Ciência desvenda as estradas de acesso
À verdade, à beleza, ao poder e ao progresso,
Orientada em tua inspiração.

Cada cidade é um mundo resplendente
Onde a cultura se revela e cria
Lares de reconforto e de alegria
Ao toque de clarão renovador;
O minério, trazido ao forno ardente,
Obedece e desfaz-se em estruturas de aço,
Foguetes e satélites no Espaço
Mostram que a Terra é ninho de esplendor.

Toda pesquisa eleva-se ao Mais Alto,
O cérebro refulge, a máquina domina,
A onda inteligente é de origem divina,
Chamando-nos à paz, ao trabalho e à união;
Da transmissão sem fio ao trânsito no asfalto,
Da vacina que salva aos dons da anestesia,
Toda a transformação terrestre principia
A conquistar mais brilho em forma de ascensão.

Mas, acima de tantos privilégios,
Em que a bênção de Deus nos põe à prova,
Perante a evolução que nos renova,
Ampara-nos, Senhor,
A fim de que a humildade esteja em nossas vidas,
Para estender, na luz que nos trouxeste,
A força da bondade e o socorro celeste,
Construindo na Terra o teu reino de amor.

MARIA DOLORES

(Livro Os Dois Maiores Amores, GEEM,
na psicografia de Francisco Cândido Xavier.)



O esposo da pobreza

Francisco de Assis, um dia,
Assim que deixara a orgia
No castelo,
Entregou-se à Natureza,
A uma vida de aspereza
Num canto doce e singelo.
Abandonara a vaidade,
Buscando a paz da humildade,
A santa luz da harmonia;
E nas horas de repouso,
Francisco em estranho gozo
A voz de Jesus ouvia:

– Filho meu, faze-te esposo
Da pobreza desvalida,
Emprega toda a tua vida
Na doce faina do bem.
Francisco, ouve, ninguém
Vai aos Céus sem a bondade,
Que é a grande felicidade
De todos os corações.

Esquece as imperfeições! ...
Vai, conforta os desgraçados,
Sedentos e esfomeados,
Flagelados pela dor.
Quem alivia e consola,
Recebe também a esmola
Das luzes do meu amor!

Francisco chorava e ria,
E em divinal alegria
Via os lírios e os jasmims,
Que não fiam, que não tecem,
Com roupagens que parecem
Vestidos de Serafins;
As aves que não trabalham
E no entanto se agasalham,
Nos celeiros da fartura,
Saltando de galho em galho,
Buscando a graça do orvalho,
Bênção do Céu, doce e pura.

Via a terra enverdecida
Exaltando a força e a vida,
A seiva misteriosa
No seio dos vegetais,
E a ânsia cariciosa
Das almas dos animais.
E sobretudo, inda via,
A sacrossanta harmonia
Do coração sofredor,
Que não tendo amor nem luz,
Tem tesouros de esplendor
No terno amor de Jesus.

Francisco de Assis, então,
Submerso o coração
Em sublimes alegrias,
Entregou-se às harmonias
Vibrantes da Natureza,
Tornou-se o amparo da dor
E guiado pelo amor
Fez-se o Esposo da Pobreza...

Júlio Diniz

(Livro Parnaso de *Além-Túmulo*,
na psicografia de Francisco
Cândido Xavier.)



Sob o pseudônimo de **Júlio Diniz**,
foi um poeta português, nascido
em 1839 e desencarnado na cidade
do Porto, em 1871. Seu nome é
Joaquim Guilherme Gomes Coelho,
médico, romancista de **As pupilas
do senhor reitor, entre outros.**

APRENDIZES DO EVANGELHO

**“A fé sem obras
é uma lâmpada
apagada”** (Neio Lúcio)

Para mim esta frase é muito verdadeira, não somente no que diz respeito à fé, mas também no que tange qualquer crença que tenhamos em nossas vidas.

Para a fé cristã, isso significa fazer, agir, realizar tudo o que se refere ao amor e a caridade. Desde os pequenos gestos, até grandes realizações.

Para outras crenças de nossas vidas, acreditar em algo, ter uma profissão, ter oportunidades de compartilhar conhecimento e não o fazer, também representa a “lâmpada apagada”.

Quando comecei a fazer o Curso de Aprendizes do Evangelho, me senti tão amparada, abençoada, recebi tanto sem ter de dar nada em troca, que resolvi fazer o mesmo com aquilo que tenho e que sei, e que posso dar. Resolvi oferecer aos meus irmãos de jornada um pouco do que tive acesso pelas condições da minha vida presente sem lhes cobrar nada.

“A fé sem obras” foi para mim uma reflexão que me deu uma lição de vida.

Que Deus permita que eu tenha a oportunidade de espalhar os conhecimentos que adquiri em forma “do Bem”.

Que ao fazer para o outro, eu tenha a oportunidade de me tornar melhor.

“A fé sem obras é uma lâmpada apagada” – foi “mesmo” uma frase que mudou muito a minha visão, os meus afazeres e aumentou sobremaneira a minha gratidão em poder servir.

Denise Salles Cunha Lam

(Aluna do 1º ano, do Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho, Educação e Treinamento Mediúnico, Noturno - 2ª feira - 28ª Turma – Abril 2018.)

O LIVRO ESPÍRITA COMO INSTRUMENTO AO PROGRESSO

No mês de outubro, comemoramos o nascimento de Allan Kardec no dia 03, em Lion, na França, no ano de 1804.

Enquanto cidadão Hippolyte León Denizard Rivail teve como profissão, ser professor, colocando em prática sua vocação para o magistério e a de tradutor de livros.

Como Allan Kardec sua missão espiritual foi a de Codificador da Doutrina dos Espíritos. Ele esteve sempre ligado à educação, às letras e à leitura.

É muito comum que se busque nos Centros Espíritas assistência espiritual para resolver problemas materiais, emocionais e espirituais que nos afligem e buscar consolo.

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* encontramos a informação de que a Doutrina Espírita é o Consolador prometido por Jesus (João, 16:13-14).

Mas, qual é a finalidade precípua do Espiritismo? O corpo ou o espírito?

O Espiritismo é uma ciência de observação e ao mesmo tempo uma doutrina filosófica de consequências religiosas, que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos e de suas relações com a vida material.

O Espiritismo alarga o pensamento e abre a nossa visão para compreendermos que somos seres imortais, fadados à felicidade e à perfeição.

Não é exagero dizer que a Doutrina Espírita abrange todas as áreas do conhecimento humano, tanto é que Kardec dizia que a religião deve caminhar em consonância com a Ciência, de modo que a primeira não ignore a última e vice-versa.

A Doutrina Espírita nos convida a desenvolver uma fé raciocinada, sempre analisando os fatos de forma coerente, buscando compreender a razão daquilo que acreditamos, em total respeito ao nosso livre-arbítrio.

Em função de tudo isso o Espírito de Verdade orientou: *Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo. (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. VI, item 5)*. Nesta orientação está implícita a nossa responsabilidade pela busca do conhecimento e aprendizado.

Porém, salientamos que o trabalho para o progresso e evolução moral é individual, cada um faz o seu.

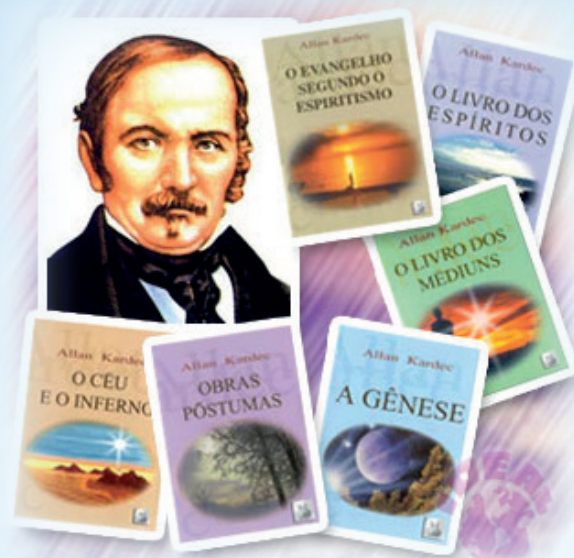
Podemos fazer isso através da leitura. Para aqueles que não gostam de ler, não pensem que tudo está perdido, porque Jesus disse: *Nenhuma ovelha do meu rebanho se perderá* (Mateus, 18:10-14). Temos a eternidade para aprender a gostar de ler.

Jesus também nos pediu: *Sede logo perfeitos...* (Mateus, 5:48), com isso nos alertou para não perdermos tempo e aproveitarmos a atual encarnação.

A leitura é um hábito saudável que pode ser incorporado em qualquer momento da nossa vida, permitindo nos comunicar ou escrevermos melhor, aumentando nosso conhecimento e compreensão das coisas de uma forma melhor, com naturalidade e satisfação.

No livro "Conduta Espírita", capítulos 41 e 42, o Espírito André Luiz, na psicografia de Waldo Vieira, traz mensagens sobre os temas que tratam do livro e da instrução:

"Consagrar diariamente alguns minutos à leitura de obras edificantes, esquecendo os livros de natureza inferior, e pre-



ferindo, acima de tudo os que, por alimento da própria alma, versem temas fundamentais da Doutrina Espírita. Luz ausente. Treva presente."

É normal as pessoas utilizarem como desculpa, a alegação de que não tem tempo para leitura, mas, elas têm tempo para assistir televisão, acompanhar novelas e ficar nas redes sociais.

"Disciplinar-se na leitura, no que concerne a horários e anotações, melhorando por si mesmo o próprio aproveitamento, não se cansando de repetir estudos para fixar o aprendizado. Aprende mais, quem estuda melhor".

Precisamos adquirir o hábito e descobrir o prazer da leitura. Os espíritas têm que se esforçar.

"Dentro do tempo de que disponha, conhecer as obras reunidas na biblioteca do templo ou núcleo doutrinário a que pertença. Livro lido, ideia renovada".

Conhecer para poder mudar e evoluir. É neste aspecto que se encontra o "consolo prometido", pois quanto mais aprendemos, mais ampliamos o conhecimento sobre nós mesmos e a partir daí, vamos compreendendo a bondade divina para conosco e por consequência nos sentiremos consolados.

"Digerir primeiramente as obras fundamentais do Espiritismo, para entrar em seguida nos setores práticos, em particular no que diga respeito à mediunidade. Teoria meditada. Ação segura".

Na década de 1970, foi lançada a Campanha "Comece pelo Começo", para motivar as pessoas a conhecer as obras da Codificação, para não comprar "gato por lebre".

Isto foi e continua sendo importante para conhecer a base do Espiritismo, e adquirir condições de discernir o que é certo e errado, porque muita obra foi colocada no mercado literário, como sendo obra espírita, mas na verdade, o conteúdo é bem distante de tudo quanto Kardec codificou.

Infelizmente, em função de interesses financeiros, muitos livros foram editados sob o título de "livro espírita", porém estavam e estão muito longe de sê-lo.

Quando Jesus disse: *A quem muito foi dado, muito será pedido* (Lucas, 12:48), também mostrou a responsabilidade que temos em buscar conhecimento.

“Em todas as circunstâncias, lembrar-se de que o Espiritismo expressa, antes de tudo, obra de educação, integrando a alma humana nos padrões do Divino Mestre. Cultura atendida, progresso mais fácil”.

Quando enfatizamos a importância da leitura, é porque a Doutrina Espírita tem por base a fé raciocinada e cada um de nós tem o seu próprio raciocínio.

Somos espíritos em trajetória evolutiva, porém em degraus diferentes, compostos pelos contextos morais, intelectuais, culturais e espirituais e tudo isso influencia o entendimento daquilo que lemos, bem como influencia também o entendimento do mundo que nos cerca.

Por isso, é importante que cada um leia e seja tocado na conformidade de seu entendimento.

Adquirido o hábito da leitura é importante ler o que gosta. Para quem aprecia a leitura de romances, sugerimos cinco títulos, fantásticos:

“Há dois mil anos”, “Cinquenta anos depois”, “Renúncia”, “Ave, Cristo!” e “Paulo e Estêvão”, de Emmanuel, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Estes romances trazem as histórias dos primeiros cristãos, com exemplos de fé, perseverança, caridade, bondade, abnegação e amor. Para ampliar o entendimento de todos os personagens, ler também O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Para os leitores que estão mais preocupados com os obsessores, indicamos o livro “Obsessão e Desobsessão”, de Suely Caldas Schubert.

Para conhecermos como funciona a vida no mundo espiritual, podemos recorrer aos treze livros da obra de André Luiz, que se inicia com “Nosso Lar” até “E a Vida Continua”.

Para compreendermos as questões sociais e políticas dentro do processo evolutivo, ler: “A Caminho da Luz” e “O Consolador”, de Emmanuel, e “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, de Humberto de Campos.

É fundamental conhecermos os Evangelhos e as Epístolas de Paulo. Então, recomendamos leituras diárias de mensagens edificantes, que encontramos nas obras: “Caminho Verdade e Vida”, “Pão Nosso”, “Vinha de Luz”, “Fonte Viva” e “Palavras de Vida Eterna”, nas quais Emmanuel, pautado nos preceitos do Espiritismo, apresenta mensagens esclarecedoras sobre as passagens evangélicas, alertando-nos para a importância da nossa transformação moral.

O Livro dos Espíritos contém toda a filosofia da Doutrina Espírita e não é sem razão que quase no final do livro, na questão 919, existe a orientação para a conquista da nossa felicidade: “Conhece-te a ti mesmo”.

No final dos anos 90, começamos a receber, pela psicografia de Divaldo Pereira Franco, as obras de Joanna de Ângelis que orientam o processo do autoconhecimento, com a “série psicológica” com dezesseis livros.

As obras enviadas pelo Espírito Hammed, na psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto, a partir de 1997, trouxeram também abordagens psicológicas para nosso autoconhecimento, tendo por base os livros da Codificação: “Renovando Atitudes” (no Evangelho), “As Dores da Alma” e “Os Prazeres da Alma” (em O Livro dos Espíritos) e “A Imensidão dos Sentidos” (em O Livro dos Médiuns).

Contudo, se quisermos nos aprofundar no autoconhecimento, podemos iniciar uma reflexão, corrigindo e policiando aquilo que falamos. Afinal todos nós, ainda, temos o costume da maledicência, e nesse caso sugerimos a leitura do livro “Horizontes da Fala”, pelo Espírito Miramez, na psicografia de João Nunes Maia.

E na sequência, considerando-se que tudo o que falamos passa primeiro pelo pensamento, sugerimos ler “Pensamento e Vida”, de Emmanuel, para aprendermos a nos educar.

Entretanto, se achamos que são muitos livros para ler, lembremo-nos que é quase nada, diante de mais de 400 livros que foram psicografados por Francisco Cândido Xavier!

Se não tivermos disponibilidade financeira para adquirir tantos livros, podemos recorrer à Internet, onde encontraremos, gratuitamente, a maioria dos livros em arquivo “pdf”.

Se não for possível acessar a Internet, podemos recorrer à biblioteca circulante do centro espírita e emprestar livros.

As obras da Codificação Espírita nos esclarecem de onde viemos, para onde vamos e como funciona a Justiça Divina.

Durante nossa trajetória carnal, estamos arrumando a mala para a próxima etapa, na vida espiritual, e nessa mala somente entram os conhecimentos que adquirimos e as virtudes que conquistamos.

Paulo de Tarso escreveu na Primeira Epístola aos Tessalonicenses (5:21): “Examinai tudo e retende o bem”.

Para sabermos qual é o bem que podemos reter é preciso conhecer as obras básicas da Doutrina Espírita:

“O Livro dos Espíritos”, “O Livro dos Médiuns”, “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, “O Céu e o Inferno”, “A Gênese”, “Obras Póstumas”, “O que é o Espiritismo” e as edições da Revista Espírita.

Falamos dos livros, e a seguir apresentamos algumas reflexões sobre o escritor:

1º) O médium psicógrafo é instrumento do plano espiritual e por consequência a observância da máxima: “*Dai de graça o que de graça recebestes*” (Mateus, 10:8) deve ser respeitada de forma inflexível.

2º) O médium escritor que se deixar levar pela vaidade, estará sujeito ao processo obsessivo da fascinação e assim ficará à mercê de Espíritos embusteiros e mistificadores.

Alguns médiuns famosos foram e são vítimas do processo obsessivo e, dessa forma, perderam a credibilidade; pior do que isso é que podem estar agravando, em muito, sua condição espiritual, por desviarem muitas pessoas pela disseminação de informações errôneas.

Somente teremos condições de discernir sobre o que é bom e o que não é, o que é espírita e o que não é, se efetivamente conhecermos a base da Doutrina, sabendo muito bem, qual a diferença entre Espiritismo e Espiritualismo.

Paulo de Tarso, na Primeira Carta aos Coríntios (14:20) disse: “Não sejais como crianças no entendimento...”

Assim sendo, tenhamos viva em nossa mente a orientação do Espírito de Verdade: *Espíritas, instruí-vos!*



Vera Cecília Antônio Borges

Palestra proferida em 10 de outubro de 2018, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.

PINTURA MEDIÚNICA

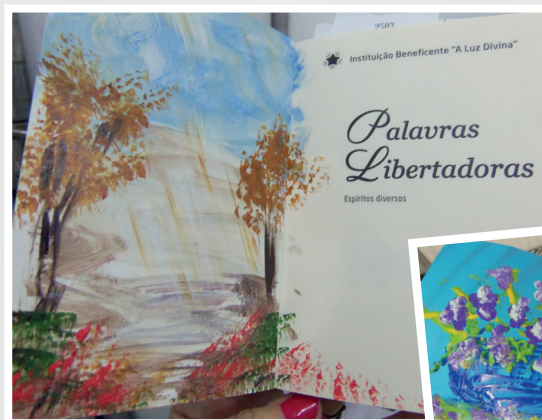
De acordo com a Doutrina Espírita, esse ato de transmissão mediúnicamente se chama psicopictografia ou pictografia.

A pintura mediúnica já foi prevista e explicada por Allan Kardec, em 1861, em "O Livro dos Médiuns" capítulo XVI: "São médiuns pintores ou desenhistas os que pintam ou desenharam sob a influência dos Espíritos".

O objetivo das pinturas mediúnicas é sensibilizar as pessoas e também servir como ponte de comunicação entre os Espíritos e os encarnados. O objetivo final da psicopictografia é mostrar através da arte que existe vida após a morte. Nesse campo, vale o que disse Jesus: "Dai de graça o que de graça recebestes".

Resumindo, temos a palavra do saudoso Chico Xavier: *A pintura mediúnica nada mais é do que a evangelização através das cores.*

Apresentamos, nesta edição, o trabalho realizado no dia 06/10/2018 pelos médiuns do Grupo Espiritual de Pintura Mediúnica "Noel Rosa", do Núcleo Kardecista 21 de Abril,



do Jardim Bonança, Osasco, SP, que amorosamente atendeu ao convite da "A Luz Divina" para psicopictografar na "Feira do Livro Espírita".

CORAL "A LUZ DIVINA"



O Coral foi criado em janeiro de 2000, com a finalidade principal de abrilhantar todos os eventos da Instituição Beneficente "A Luz Divina", proporcionando momentos de envolvimento harmonioso e festivo. A regência está a cargo do Maestro Edgard Akira Yoshida, educador em música e professor de piano clássico. A coordenação está a cargo da Sra. Betti Harue Furusawa Onoda. O Coral realiza apresentações em eventos fora da Instituição, participando com outros Corais em prol de entidades religiosas, assistenciais e recreativas. Aqueles que queiram participar, poderão contatar a Sra. Betti Onoda, no plantão do Posto de Informações, em nossa Sede, às segundas e quartas-feiras. Os ensaios ocorrem às quintas-feiras, às 20h00, na "Casa Luz".



FALECIMENTO

Zibia Gasparetto



Zibia Milani Gasparetto partiu para a Espiritualidade no dia 10 de outubro de 2018, aos 92 anos, em São Paulo. Seu corpo foi velado no Cemitério de Congonhas. Ela nasceu no dia 29 de julho de 1926, em Campinas, São Paulo.

De ascendência italiana, casou-se aos 20 anos com Aldo Luiz Gasparetto e tiveram quatro filhos: Pedro, Luiz Antônio, Irineu e Silvana.

Zibia Gasparetto começou seu interesse pela Doutrina Espírita em 1950, quando de repente, no meio da noite, passou a andar pela casa falando em língua alemã, idioma que não dominava, surpreendendo e assustando seu marido. No dia seguinte procurou ajuda em um centro espírita sen-

do aconselhada a ler "O Livro dos Espíritos", obra de Allan Kardec e essencial para o entendimento da Doutrina Espírita.

O esposo começou a frequentar as reuniões públicas da Federação Espírita do Estado de São Paulo e juntos estudavam a Doutrina Espírita, em casa, tendo em vista que Zibia tinha que cuidar das crianças.

Certo dia, durante o estudo, junto com seu marido, começou a sentir fortes dores no braço direito e sua mão começou a se movimentar sem parar. Nesse momento, Aldo Luiz colocou um lápis em sua mão e um papel a sua frente. Manifestou-se a mediunidade através da psicografia. Ela ficou conhecida na literatura espírita pelas obras publicadas, tendo sido assistida pelo mentor Lucius.

Em seus últimos anos, a médium dizia escrever pelo computador, quatro vezes por semana, em cada dia uma obra diferente. Consciente, declarava ouvir uma voz ditando-lhe as palavras do texto.

Zibia Gasparetto transformou sua mediunidade num império da comunicação e, em 1989, fundou a própria Editora "Vida e Consciência", com seus filhos Luiz Antônio e Silvana.

No início de 2018, a escritora espiritualista lutava contra um câncer no pâncreas. Seu desencarne se deu em casa, no bairro do Ipiranga, Zona Sul de São Paulo.

Em maio de 2018, Zibia viu o desencarne do filho Luiz Antônio, de 68 anos, que estava com câncer de pulmão. Ele era psicólogo, médium e escritor como a mãe, e em anos passados desenvolveu, por um período, a pintura mediúnica. Foi apresentador do programa "Encontro Marcado", na Rede TV, por três anos.

Zibia Gasparetto dedicou mais de 68 anos escrevendo as 58 obras publicadas, que resultaram em mais de 18 milhões de livros vendidos.

Em nossa saudação, rogamos aos Benfeitores Espirituais o amparo ao seu Espírito. Lembrando das palavras de Jesus: *"Eu lhes digo: quem me confessar diante dos homens, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus... A quem muito foi dado, muito será pedido (Lucas, 12:8-48).*

Na noite de *Natal!*

– "Minha mãe, por que Jesus,
Cheio de amor e grandeza,
Preferiu nascer no mundo
Nos caminhos da pobreza?"

Por que não veio até nós,
Entre flores e alegrias,
Num berço todo enfeitado
De sedas e pedrarias?"

– "Acredito, meu filhinho,
Que o Mestre da Caridade
Mostrou, em tudo e por tudo,
A luminosa humildade!..."

Às vezes, penso também
Nos trabalhos deste mundo,
Que a Manjedoura revela
Ensino bem mais profundo!"

E a pobre mãe, de olhos fixos
Na luz do céu que sorria,
Concluiu com sentimento,
Em terna melancolia:

– "Por certo, Jesus ficou
Nas palhas, sem proteção,
Por não lhe abrimos na Terra
As portas do coração."
João de Deus

Na psicografia de Francisco Cândido
Xavier, no livro *Parnaso de Além Túmulo*.



RECOMEÇAR

Novo ano, novo recomeço

Recomeçar! Não importa onde você parou... em que momento da vida você se cansou... o que importa é que sempre é possível e necessário recomeçar.

Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo...

É renovar as esperanças na vida e, o mais importante: acreditar em você novamente.

Sofreu muito nesse período? Foi aprendizado...

Chorou muito? Foi limpeza da alma...

Ficou com raiva das pessoas? Foi para perdoá-las um dia...

Sentiu-se só por diversas vezes? É porque fechou a porta até para os Anjos...

Está se sentindo sozinho? Talvez você tenha afastado as pessoas no seu "período de isolamento"...

Acreditou que tudo estava perdido? Era o início da sua melhora...

Pois bem, agora é hora de reiniciar, de pensar na luz, de encontrar prazer nas coisas simples de novo.

Tem tanta gente esperando apenas um sorriso seu para se aproximar.

Que tal dar um jeito no visual, fazer um novo curso ou realizar aquele velho desejo de aprender a pintar, desenhar, dominar o computador, ou qualquer outra coisa?

Observe quantos desafios a vida está a lhe oferecer!

Quanta coisa nova está esperando para ser descoberta!

Quando nos trancamos na tristeza, nem nós mesmos nos suportamos, ficamos horríveis.

O mau humor vai minando nosso fígado, até a boca ficar amarga.

Se você está se sentindo assim, com a sensação de derrota, é hora de recomeçar...

E hoje é um bom dia para enfrentar novos desafios. Um novo ano se inicia...

Defina aonde você quer chegar e dê o primeiro passo.

Comece por fazer uma faxina mental, jogando fora todos esses pensamentos e sentimentos pessimistas que se acumularam ao longo do tempo.

Atire para longe os ressentimentos, as mágoas, os melindres que impedem a felicidade de entrar.

Desfaça-se desse sentimento de

inferioridade, de incapacidade, e valorize-se. Você é o que fizer de você.

Em seguida, faça uma faxina no seu quarto. Jogue fora todo aquele lixo que você acumula há tempos, só como recordação do passado.

Papéis velhos os quais você nunca precisou. Discos e fitas que você não irá mais ouvir, ingressos de cinema, bilhetes de viagens, e tudo aquilo que só traz recordações tristes.

Abra seu guarda-roupa e retire tudo o que não usa mais. Doe para alguém que precisa. Doe os calçados que apertam seus pés ou que não servem porque seu número não é mais o mesmo.

Para recomeçar é preciso abrir espaços mentais e físicos...

Depois que tomar essas providências, leia um bom livro, assista a um bom filme para alimentar sua mente com ideias positivas e otimistas.

Aproxime-se dos amigos, dos familiares, das pessoas alegres que ajudarão você a sustentar o bom ânimo e a coragem.

Evite, enquanto se restabelece, a presença de pessoas pessimistas e desanimadas. Só as busque quando estiver forte o bastante para poder ajudá-las.

Busque um lugar calmo e eleve a Deus uma prece.

Mas comece agradecendo pela vida, pelas oportunidades renovadas, pelos obstáculos e desafios que surgem no caminho. Eles nos fazem mais forte quando os superamos.

Lembre-se: o dia de hoje é uma página em branco que o Criador lhe oferece para que você escreva um novo capítulo da sua história.

Recomeçar é só uma questão de querer. Se você quer, Deus quer. É por isso que Ele acena sempre com essa nova chance chamada presente.

Pense nisso e não perca nem mais um minuto!

FELIZ ANO NOVO!

(Fonte: Redação do Momento Espírita/
www.mensagemespírita.com.br)

PSICOGRAFIA

Jesus, louvado sejas!

Ele andou pela Terra, exibindo Sua Majestade no olhar e na voz. De quem se aproximou?

Dos pobres, estropiados, desesperados, obsessos, doentes do corpo e da alma.

E a todos atendia com a mesma disposição, com a mesma ternura.

Ceou com pobres e ricos. Fariseus e sacerdotes extasiavam-se diante do verbo lúcido e sábio que desconcertava os falsos profetas e os hipócritas.

Ele revelou a verdade de modo simples, de modo a ser alcançada por todos. E amou, amou verdadeiramente a todos os seus irmãos.

Padeceu na ignominiosa Cruz sem se abalar, confiando ao Pai Seu Espírito e Sua missão.

Seu coração puro e cheio de misericórdia nunca negou auxílio a quem quer que fosse.

Saibamos no fundo de nosso ser reverenciar esse Mestre por Sua missão sacrificial e pela obra realizada junto a nós.

Salve Jesus, no Natal e em todos os dias!

Louvado seja nosso amado Mestre hoje e sempre!

Irmão Maior, Filho de Deus como nós, receba a nossa imensa gratidão e, imerso na imensa Luz, vele por nós.

(Página recebida através da psicografia, na Reunião Espiritual Pública de quarta-feira, em dezembro de 2017.)

Oração à Pátria brasileira

Pátria brasileira!
Abençoada pela fulgurante luz das estrelas do
Cruzeiro do Sul, estás programada pelo Senhor da
Vida para que sejas, em futuro não distante, o centro de irradiação do Evangelho restaurado.

Enquanto a humanidade sofre a noite terrível que se abate sobre a Terra, e tu experimentas, solo verdejante, a sombra dominadora do descalbro moral dos homens, na Consciência Cósmica que te gerou, estão definidos os desafios e rumos para que logres as tuas conquistas em futuro próximo.

Dormem, nas montanhas em que te apóias e na intimidade das águas oceânicas do Atlântico, que te banha de norte a sul, tesouros inimagináveis que te destacarão mais tarde no concerto econômico das grandes nações.

Embora a conspiração deste momento contra as tuas matas grandiosas, sobreviverás às ambições desconcertantes de madeireiros, pecuaristas e agricultores desalmados, e dos conciliábulos nefandos que lutam pela destruição da tua Amazônia, que permanecerá como último pulmão da Terra, sustentando a sociedade que hoje se encontra sem rumo.

Padeces, na conjuntura atual, a sistemática desagregação dos valores ético-morais, políticos e emocionais os mesmos que abalam o mundo, mas esses transitórios violadores do dever passarão, enquanto persistirá a tua destinação histórica, Pátria do porvir!

Conquistaste libertar-te da mancha cruel da escravidão em etapas contínuas, que culminaram no gesto audaz da tua filha, que não teve pejo de, na ausência do pai, por fim ao abuso da exploração impiedosa do negro, também teu filho, no eito terrível e hediondo da perversidade.

Logo depois, já livre do jugo da pátria-mãe que te humilhava, pondo-te em subalterna situação, aspiraste por voos mais altos, que um dia se transformaram em liberdades democráticas que sorriam para ti, e o teu pavilhão verde, azul e amarelo tremulou, numa república, que a partir de então podia compartilhar do banquete internacional realizado pelos povos livres da Terra.

É certo que ainda estertoras, neste momento de desafios, quando a cultura cambaleia, a ética desfalece, a moral se perverte e os direitos humanos esquecidos são postos à margem pelos dominadores ignorantes de um dia.



Tu, porém, sobreviverás a toda essa desdita, Brasil!
Compreende, neste momento, a desenfreada manobra dos manipuladores da opinião pública e a daqueles que te dilapidam os valores, transferindo-os para os paraísos fiscais da ignomínia e da insensatez, porque esse hediondo crime contra tua economia e os milhões de vida, será de duração efêmera. Eles morrerão deixando tudo em contas secretas e em aplicações de que jamais se utilizarão ...

Enquanto isso ocorre, gemem no teu solo os filhos da miséria, ocultos nos escombros do abandono.

As tuas vielas, ruas e avenidas nos pequenos burgos do interior, nas metrópoles, vêem e sofrem inermes à desenfreada correria da violência que se atrela ao selvagem potro da morte, dizimando vidas, taladas em pleno alvorecer.

Paga, porém, em paciência e compaixão o preço da tua destinação histórica, na tua condição de futura pátria da paz e do Evangelho de Jesus.

Isto passará e logo depois da noite sombria, uma aurora de esperanças irá colocar-te no lugar que te está reservado, quando poderás oferecer lições de misericórdia e de solidariedade ao mundo que não perdoa, tu que te apresentas em forma de um grande coração simbolizando a afabilidade e a doçura.

Oro por ti, Brasil, e por vós, brasileiras e brasileiros, na condição de filho que também sou da terra iluminada pela constelação do Cruzeiro do Sul.

Deodoro

(Marechal Deodoro da Fonseca, através da psicofonia de Divaldo P. Franco, em 16 de novembro de 2005, no Centro Espírita "Caminho da Redenção", Salvador, Bahia. Deodoro da Fonseca (1827-1892), Proclamador da República.)

Ana10 ENFERMEIRA PEDIÁTRICA

Cuidados em domicílio para mãe e recém-nascido.
Amamentação, banho, sono, coto umbilical, dúvidas, etc.
10 dias de cuidados.
Experiência hospitalar há mais de 15 anos
ANA: 99337-3103

FERNANDA MORACCI ENGELBERG

Psicanalista
Terapeuta Floral

Rua Vieira de Moraes, 420 - cj. 95 - Campo Belo
E-mail: fernandamoracci@yahoo.com.br
Cel: 9 8555-5637

A Escola da Alma *ensinando a Viver!*

A evangelização da criança e do adolescente é uma das mais importantes tarefas do Movimento Espírita por situar-se na base da educação humana, que sem estar estribada nos princípios da Doutrina Espírita, não vai cumprir a sua extraordinária missão na Terra.

A educação humana, vista à luz dos esclarecimentos espíritas, focaliza o educando antes do nascimento, durante a vida física, prolongando-se até a vida espiritual; sua abrangência é, pois, transcendental.

Não resta dúvida que a nossa sociedade precisa mudar, com urgência, o seu modo de pensar, de sentir e de agir a fim de imprimir uma diretriz mais segura ao processo educativo. É preciso definir o educando como um ser imortal e sujeito à ação educativa antes, durante e depois da vida física, focando-o em seus aspectos: vital, mental, psíquico e espiritual. Esses aspectos se sucedem cronologicamente, não se substituem mutuamente, mas complementam-se.

Educar e amparar a infância é preservar a sociedade futura de todos os males que a afligem na atualidade, é evitar que se reproduzam os desequilíbrios que hoje perturbam o mundo.

A formação de sentimentos é de grande importância na educação. Essa formação se processa por meio do desenvolvimento das potências embrionárias do Espírito, tais como: a piedade, a fraternidade e o amor ao próximo.

Os conteúdos de ordem afetiva são os mais importantes a serem ministrados na Evangelização Espírita. O Evangelho de Jesus é o maior repositório de ensinamentos que devem formar a estrutura afetiva do ser humano.

Quando Jesus ensinou que os mansos herdariam a Terra, valorizou, sobremaneira, a capacidade de tolerância e de ajuda mútua que os homens devem cultivar, e que é a base do desenvolvimento da afetividade e do amor ao próximo.

Somente o homem evangelizado será capaz de mudar os parâmetros da sociedade atual. Esse homem possui sentimentos elevados e razão esclarecida pelo conhecimento espírita. Razão e sentimento formam, pois, um binômio da maior importância na conquista da espiritualidade maior.

O pai, a mãe, aqueles que desempenham a função de pai e/ou mãe e o evangelizador desenvolvem papel fundamental na formação moral das novas gerações que desabrocham para a vida física, esperançosas e otimistas, porque todos reencarnam a fim de progredir, avançando na escala espiritual. Ninguém volta à vida física para permanecer inativo no esforço das conquistas espirituais de que necessita.

A experiência humana, que ocorre nos dois planos da vida, é fonte de enriquecimento intelectual, moral e espiritual. A Evangelização à luz do Espiritismo que, no nosso entender, é a mais alta expressão de educar, cumpre elevada missão no



mundo, por descortinar aos seus habitantes o futuro que os espera na eternidade.

Evangelizar é a ação contínua e ininterrupta que modifica os seres, ajudando-os na escalada evolutiva rumo à perfeição na esteira infinita do tempo. Não se realiza apenas numa existência corporal. Eis por que a ideia da reencarnação é tão importante na interpretação da educação continuada: o que não é possível adquirir numa experiência física, é factível em várias experiências no corpo físico, considerando-se, ainda, o intervalo entre as encarnações, isto é, os períodos na vida espiritual que oferecem aprendizados variados aos Espíritos.

A vida terrena é um instante da vida imortal do Espírito e deve ser muito bem aproveitada no sentido do seu aprimoramento. O objetivo fundamental da nossa encarnação é o progresso intelecto-moral. Aperfeiçoar a inteligência e o sentimento constitui o fim último de nossa estada na vida corpórea.

A educação embasada no conhecimento espírita e na moral evangélica assegura o pleno aproveitamento da existência terrena, porque direciona os passos da criatura humana para as conquistas dos bens do Espírito.

Ensinar a viver é a função maior do conhecimento espírita, que envolve toda uma filosofia de vida capaz de garantir ao Espírito reencarnado o pleno sucesso de sua existência terrena.

Reforçando essas considerações, que integram as bases sobre as quais se alicerça o Programa da Evangelização Espírita, recorremos a Emmanuel que diz:

“Levantam-se educandários em toda a Terra. Estabelecimentos para a instrução primária, universidades para o ensino superior. Ao lado, porém, das instituições que visam à especialização profissional e científica, na atualidade, encontramos no templo espírita a escola da alma, ensinando a viver”.

Colaboração de Ana Cristina Boucault - Expositora na Escola de Evangelização Infanto Juvenil, da “A Luz Divina”.

Fonte: “Na Escola da Alma”, publicado na Revista Reformador. Cecília Rocha, 2012. “Estude e Viva”, Emmanuel e André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira.

ÁREA DE ENSINO



A Caminhada da Alegria

Foi com imensa alegria que nos reunimos no dia 21/10/2018, com amigos e colegas da nossa amada Casa "A Luz Divina" para participarmos da 2ª Caminhada Beneficente.

O encontro inicial da turma organizadora - os alunos do Curso de Complementação - 5º Ano-Mediúnico, se deu na Casa Luz, às 08h, para os preparativos, instruções gerais e, o mais importante, proferir as preces pedindo amparo a Jesus, nosso Mestre, a Maria, aos mentores da Casa e a Deus, sempre com sentimento de gratidão.

A seguir, fomos para o portão principal do Parque do Povo (Itaim Bibi) para recepcionar os participantes. Cada um que chegava recebia uma garrafinha de água, e também números para participar do sorteio de cinco "Avaliações Físicas", doadas pelo *Personal Trainer* Fabiano.

O frioquinho de 19 graus foi sendo substituído pelo calor da alegria, que envolveu os presentes no momento do aquecimento. Participaram do alongamento coletivo 93 pessoas que, por 10 minutos, foi ministrado de forma simpática pelo Fabiano, para que estivessem devidamente preparados! Nesse momento, foi muito divertido ver as brincadeiras dos colegas, pois alguns estavam mais em forma física do que outros, mas todos se apoiaram e se ajudaram para completar a tarefa!

Por volta das 9h45, todos apostos e prontos para a Caminhada!

Cada um foi no seu ritmo, confraternizando-se e batendo papo em pequenos grupinhos. Mas, mesmo assim, conseguimos caminhar todos juntos, formando uma pequena massa de pessoas do bem, em prol de uma causa tão nobre.

Após a primeira volta de 1.200 metros, fizemos o sorteio das avaliações. A caminhada continuou. Uns andaram mais 1.200 metros e depois decidiram sentar para "ficar em sustentação" para os que continuavam, totalizando 3.600 m. E a "sustentação" foi tão boa que alguns conseguiram totalizar 6.000 m (cinco voltas completas no parque).

Finalizamos a "Caminhada da Alegria" ao meio-dia. Levamos para nosso lar o coração repleto de paz, alegria, harmonia e fraternidade, com o sentimento de gratidão por termos alcançado mais esta etapa.

A turma do 5º Ano-2018, a par do ano de estudo intensivo, também atingiu a meta de arrecadação proposta, cujos recursos chegarão às famílias carentes, envoltos em energia de muito amor.

(Fonte: Jornal interno "Página de Luz", Edição 30, em 23/11/2018).

CLÍNICA DE PSICOLOGIA

- Atendimento a adultos.
- Terapia Familiar e de Casal.
- Psicodiagnóstico.
- Atendimento a pacientes portadores de câncer e familiares.

CONVÊNIOS



PSIQUE -
Psicologia de Qualidade
para Estudantes

Psicóloga Responsável

Valéria Jean - CRP 06/102864

CHRONOS - Centro Humanístico de
Recuperação em Oncologia e Saúde da USP

Rua Miguel Calfat, 128 sala 402
Vila Nova Conceição
Celular: (11) 99618-9083
E-mail: valeriajean05@gmail.com



VALÉRIA JEAN
PSICÓLOGA

SERVIÇOS DE LIMPEZA
PARA EMPRESAS,
CONDOMÍNIOS,
CONSULTÓRIOS E
RESIDÊNCIAS

DIARISTAS PARA
APARTAMENTOS E CASAS

E-mail:
augustoeduardo@terra.com.br

Tel: (11) 3751-4852
Cel: (11) 95499-4237 (TIM)
(11) 96548-0235 (OI)



Natal do coração

A bençoadas sejam as mãos que, em memória de Jesus, espalham no Natal a prata e o ouro, diminuindo a miséria e a necessidade, a fome e a nudez!

Entretanto, se não forem iluminadas pelo amor que ajuda sempre, esses flagelos voltarão amanhã, como aerva daninha que espregueira a ausência do lavrador.

Não retenhas, assim, a riqueza do coração que podes dar, tanto quanto o maior potentado da Terra!

Deixa que a manjedoura de tua alma se abra, feliz, ao Soberano Celeste, para que a luz te banhe a vida.

Com Ele, estenderás o coração onde estiveres, seja para trocar um pensamento compassivo com a palavra escura e áspera ou para adubar uma semente de esperança, onde a aflição mantém o deserto!

Com Ele, inflamarás de júbilo os olhos de algum menino triste e desamparado e uma simples criança, arrebatada hoje ao vendaval, pode amanhã ser o consolo da multidão.

Com Ele, podes oferecer a bênção da tolerância aos que trabalham contigo, transformando o altar de teu coração em altar de Deus!

Que tesouro terrestre pagará o gesto de compreensão no caminho empedrado, o sorriso luminoso da bondade no espinheiro da sombra e a oração do carinho e do entendimento no instante da morte?

Natal no mundo é a epopéia do reconhecimento ao Senhor.

Natal no espírito é a comunhão com Ele próprio.

Ainda que te encontres em plena solidão na manjedoura do infortúnio, sai de ti mesmo e reparte com alguém o dom inefável de tua fé.

Lembra-te de que Ele, em brilhando na manjedoura, tinha consigo apenas o amor a desfazer-se em humildade, e, em agonizando na cruz, possuía apenas o coração, a desfazer-se em renúncia.

Mas, usando tão somente o coração e o amor, sem uma pedra onde repousar a cabeça converteu-se no Salvador do Mundo, e, embora coroado de espinhos, fez-se o Rei das Nações para sempre.

MEIMEI

(Na psicografia de Francisco Cândido Xavier. Jornal Correio Fraterno, Dezembro de 1967.)

ATIVIDADES DA "A LUZ DIVINA"



A Instituição permanecerá fechada de 16/12/2018 a 13/01/2019

A entrega das "Cestas de Natal" às famílias, previamente cadastradas, dar-se-á em 15/12/2018 (Sábado), a partir das 09h.

A última Reunião Espiritual Pública realiza-se no dia 15 de dezembro de 2018, sábado, das 16h às 18h.

Convidamos os tarefeiros de todos os Grupos para participarem da Reunião de Encerramento do Ano.

CORAL "A LUZ DIVINA"

**Apresentação na Reunião Espiritual Pública
15/12/2018 – Sábado - às 16h.**

**Todas as Atividades Espirituais terão início em 14/01/2019,
Segunda-feira, a partir das 12h00.**

O Grupo da Fraternidade reunir-se-á em 11/01/2019 (Sexta-feira), às 20h00. Esta reunião é destinada somente aos médiuns.



Assistência Espiritual

No bimestre **setembro - outubro de 2018**, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	SET	OUT
Atendimento Fraterno	1.042	953
Cosmoterapia (Passes)	13.980	13.728
Público presente às reuniões	2.125	1.849
Total	17.147	16.530

Nas reuniões espirituais públicas realizadas na "A Luz Divina", às segundas, quartas, quintas-feiras e aos sábados, dá-se a complementação dos passes recebidos individualmente. Temos, ainda, a oportunidade de doar, através das vibrações; de receber através dos passes espirituais e de aprender com as palestras e mensagens apresentadas. Além disso, é um excelente exercício de fraternidade.

ESPERANÇA

*Sempre que um novo ano se inicia,
A esperança cresce no coração do homem
que espera suplantar as dificuldades,
Ser próspero e feliz,
Unir-se aos que lhe são caros,
Trabalhar com satisfação,
Superar as limitações,
Investir e poupar,
Divertir-se e gastar.
Enfim, são muitos os desejos que
o impulsionam na vida material.
No entanto, poucos, muito poucos
Almejam melhorar-se interiormente,
Abraçar o bem sem reservas,
Auxiliar o próximo,
Compreender e tolerar.
Os verdadeiros valores do espírito
Haverão de prevalecer onde quer
que estejas.
Nutre com amor a boa semente que
há em teu coração
E serás feliz para sempre.
Que o Amado Mestre te ilumine a estrada
E que o Pai Maior que te criou
Te abençoe e proteja.*

FELIZ ANO NOVO!

(Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso",
em dezembro de 2010.)